

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM POESIA OCUPACIONAL: SENSIBILIZAÇÃO DO OLHAR E TECNOLOGIAS LEVES PARA O CUIDADO EM SAÚDE

Manuelle Clebiana de Lira Silva¹, Tatiana de Sousa Ferreira¹, Vanessa Carolina Santos
Francelino¹, Marília Meyer Bregalda²

A formação tradicional do terapeuta ocupacional foi marcada pela presença de princípios biomédicos, com ações que privilegiavam procedimentos individuais realizados em serviços especializados. No entanto, a partir dos anos 1970, os terapeutas ocupacionais passaram a questionar criticamente seu trabalho em locais como hospitais psiquiátricos e centros de reabilitação, que por vezes desconsiderava os usuários dos serviços como sujeitos da construção do cuidado em saúde, passando a compor equipes em serviços pautados na universalização da assistência, em que as pessoas fossem atendidas em locais próximos aos seus domicílios, em uma perspectiva integral de prevenção, promoção e reabilitação em saúde. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional preconizam a formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde, com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas profissionais. Tomando-se o cuidado em saúde como uma construção essencialmente relacional, as chamadas tecnologias leves – que permitem a produção de relações entre trabalhadores e usuários mediante escuta, interesse e construção de vínculos – tornam possível captar a singularidade, o contexto, o universo cultural e os modos de vida desses usuários. Nesta perspectiva, construiu-se o projeto “Extensão Universitária em Poesia Ocupacional”, com o objetivo de promover vivências, debates e reflexões a partir dos pressupostos da Terapia Ocupacional, com ênfase na produção de vida a partir da atividade humana e das tecnologias leves, por meio da valorização da afetividade, da escuta e do acolhimento de si e do outro. Nele, considera-se a poesia como ferramenta diferenciada para leitura e compreensão do mundo: olhar para o outro em sua dimensão poética possibilita captar aquilo que lhe gera potência e quais experiências promovem para si acontecimentos produtores de vida e de sentido. Para isto, vêm sendo desenvolvidos os varais poéticos, já tendo ocorrido três deles e para os quais toda a comunidade, universitária ou não, é convidada a participar. Foram abordadas temáticas como as da loucura e da educação, havendo a leitura de poemas próprios e de outros autores, apresentação de vídeos, música e canto. A vivência compartilhada de experiências que digam sobre si mesmos tem possibilitado o acolhimento de seus participantes e o debate de variados temas de forma inventiva e criativa, tendo na afetividade e no respeito alguns de seus alicerces. Acredita-se que essa estratégia tem colaborado para a formação de cuidadores potenciais de si e do outro, capazes de atuar de modo integral e humanizado para a realização de atividades significativas e cheias de sentido junto às populações atendidas. Inicialmente pensado para os estudantes dos cursos da área da saúde, o “Poesia Ocupacional” tem atingido em suas ações usuários de serviços de saúde e estudantes de outras áreas como as ciências humanas, o que tem enriquecido os encontros e possibilitado, para além da formação de profissionais mais humanizados para o cuidado em saúde, a construção de universitários e futuros trabalhadores mais sensíveis a si mesmos e à realidade social, sendo esse olhar multifacetado indispensável para que a universidade cumpra seu principal papel, o de transformadora da sociedade.

Palavras- chave: humanização, poesia, saúde, tecnologias leves, terapia ocupacional

1. Aluna do curso de terapia ocupacional, voluntária, manuellelira@hotmail.com; aluna do curso de terapia ocupacional, voluntária, tatysousa26@hotmail.com; aluna do curso de terapia ocupacional, voluntária, vanessafrancelino@outlook.com; 2. Professora do curso de terapia ocupacional, coordenadora do projeto, marimeyer@hotmail.com.